



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 341 - 02 de julho de 2024



PEDs ASSASSINOS

Até quando Sra. Chambriard?

Acampamento vigília se mantém há mais de 10 dias na sede da Petrobrás contra os equacionamentos da Petros

Desde 20/06, aposentados, pensionistas, ativos e representantes das entidades petroleiras que compõem o Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros, dentre elas o Sindipetro-RJ/FNP, ocupam a entrada principal da sede da companhia para cobrar uma solução definitiva para o fim dos Planos de Equacionamentos dos Déficits (PEDs) da Petros, que prejudicam substancialmente a categoria petroleira, principalmente aposentados e pensionistas, que estão tendo sua renda comprometida para a compra de alimentos e remédios.

Uma granada no bolso dos petroleiros

A Petros está aplicando o NPP (equacionamento que engloba os PEDs de 2015 e 2018) e mais um PEDs, tanto para o PPSP-R, quanto para o PPSP-NR, que começou a ser cobrado em abril de 2024.

Magda recebe entidades acampadas no EDISEN

Após não ter comparecido a uma reunião agendada no dia 21/06, a presidenta da Petrobrás, Magda Chambriard acabou recebendo uma representação das entidades que integram o fórum para um encontro no EDISEN realizado no dia 25/06, pela manhã. Chambriard reafirmou a disposição da empresa em construir uma proposta de resolução dos PEDs, e listou instâncias do governo que deverão tratar a questão, como: PREVIC e SEST.

As entidades propuseram que se constitua uma comissão da Petrobrás, dos representantes dos trabalhadores e desses órgãos de governo a fim de concretizar uma proposta de resolução dos PEDs. Assim podemos avaliar que tem muito

02 DE JULHO É PRESENÇA CONFIRMADA NO ACAMPAMENTO!

Participe dos compromissos de luta dos aposentados em frente ao EDISEN

CONTRA OS PEDs ASSASSINOS

CHURRAS NA VIGÍLIA
A partir das 11h

REUNIÃO MENSAL
Aposentados e Pensionistas (Rio e Angra dos Reis)
A partir das 14h

Participe presencialmente ou acesse a reunião online pelo Zoom:



trabalho político é técnico a ser realizado no âmbito da Petrobras, entidades e governo para que se tenha uma solução ao confisco das aposentadorias e pensões dos participantes da Petros.

Por tudo é fundamental a mobilização para que se constitua, de fato, uma proposta justa e moralmente aceitável.

Por isso, o Sindipetro-RJ/FNP segue na mobilização, apoiando e reforçando o chamado do acampamento vigília que prossegue no EDISEN. **Nesta terça (2/07), será realizado um churrasco no acampamento vigília que começa 11h, logo depois, 14h, será realizada uma reunião mensal dos aposentados e pensionistas, compareça!**

O VERDADEIRO DONO DO CAMINHÃO-TANQUE QUE EXPLODIU EM VILA ISABEL

Por desconhecimento ou mesmo por má-fé grande parte da mídia comercial divulgou que caminhão-tanque que explodiu no bairro de Vila Isabel na Zona Norte do Rio de Janeiro, na sexta-feira (21/06), pertencia a uma empresa prestadora de serviços da Petrobrás e alguns chegaram a informar que era da própria Petrobrás

O Sindipetro-RJ como é de conhecimento público, além de defender a categoria petroleira tem em seu estatuto a defesa da Petrobrás. Por conta disso é necessário prestar um esclarecimento sobre como esse fato da explosão do caminhão-tanque, que causou um enorme susto aos moradores de Vila Isabel, foi erroneamente abordado pela mídia tradicional, e como isso deriva e faz parte de uma campanha contra a Petrobrás.

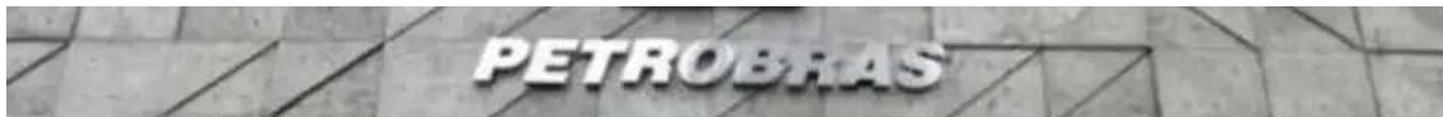
Por isto, denuncia o uso do nome da Petrobrás pelos privatistas para aumentarem seus lucros e escapar de suas responsabilidades

A verdade é que os atuais donos da antiga BR Distribuidora, são fundos de investimentos como Dynamo, Samambaia e Black Rock, entre outros que usam o nome da Petrobrás para ganhar mais dinheiro e limpar a reputação da Vibra Energia na grande imprensa em casos como esse da explosão do caminhão-Tanque em Vila Isabel. O Sindipetro-RJ/FNP ao longo dos últimos anos denunciou como lesiva aos interesses do Brasil, a privatização da BR Distribuidora. Saiba mais no QR Code:



PETROBRÁS INTRANSIGENTE – VAMOS À MOBILIZAÇÃO!

Comissão de Frequência e Regimes de Trabalho e Teletrabalho mais uma vez frustra trabalhadores



Na manhã de segunda (24/06) foi realizada uma reunião híbrida entre a FNP e os sindicatos que a compõe na sede da empresa, e a representação do RH da Petrobrás, de forma online, cujo tema foi Frequência e Regimes de Trabalho e Teletrabalho. Na pauta, Saldo AF / Retorno de Férias, HETT / Código 2040, Teletrabalho, Categorias diferenciadas, Sobreaviso etc.

Retorno de Férias / Saldo AF (Ajuste de Frequência): em primeiro lugar, ressaltamos que este se trata de um cálculo, considerado atípico, “invenção” da Petrobrás, não regulamentado na legislação trabalhista, a categoria fica refém de acordos inusitados ou de imposições unilaterais.

O aumento de cinco para oito dias de neutralização sob o lançamento “Retorno de Férias” para o pessoal do Turno, conforme está indicado na Cláusula 13, parágrafo 1, foi negociado claramente como uma solução para o problema, mas acabou que agora querem que fique a critério do gestor a aplicação ou não do dispositivo, criando uma situação discricionária. O nosso entendimento é que as convocações para pagamento de saldo AF só podem ocorrer após a utilização dos 8 dias.

Que, em caso de convocação, esta seja feita por e-mail, com especificação da necessidade e de qual trabalho será executado e com antecedência não de 22, mas de 90 dias no caso do pessoal off-shore. Que, para o trabalhador que more em outra região ou estado, lhe seja facultado o exercício

do teletrabalho ou de imóvel deslocado.

Sem o mínimo esforço para apresentar uma explicação plausível, mesmo para pais e mães de PCDs obrigados a retornar antes de sua escala, o RH fechou questão sobre a possibilidade de exercício do teletrabalho.

HETT / Código 2040: a empresa mais uma vez refutou a utilização do código e prometeu apresentar uma proposta sobre atraso no transporte na semana de 20/07. Obviamente, isso não atende aos trabalhadores!

Em uma situação de baixo efetivo e precarização das condições de trabalho e aumento do turno para 12 horas, acentua-se a discrepância entre as antigas medições da média do HETT e a realidade.

A negociação do ACT foi baseada no argumento de voltar à situação anterior, que envolvia à volta a tabela de médias, ainda que defasadas, como sempre alertamos, mas a empresa foi intransigente. Por outro, o retorno da prática efetivada antes de 2019 referente ao lançamento das HE.

Nunca foi mencionado e muito menos estava prevista nas discussões sobre o Acordo a proibição de uso do Código 2040, coisa que surpreendeu a todos algum tempo depois de assinado o ACT.

A orientação da Petrobrás agora é considerar o tempo em que o trabalhador está à disposição da empresa como de “interesse pessoal”. Saiba mais:



SINDIPETRO-RJ OBTÉM TUTELA DE URGÊNCIA E PETROBRÁS NÃO PODE COBRAR DEVOLUÇÃO DE APT

Os descontos se referem ao Adicional Provisório de Transferência que foi recebido pelos trabalhadores durante o período da pandemia. A liminar determina a suspensão, determinando que a Petrobrás se abstenha de efetuar os descontos referentes ao Adicional Provisório de Transferência (APT) que foi pago no período de 01/07/2020 até 31/12/2021. A liminar é limitada aos empregados lotados na Gerência Executiva da Exploração.

A Petrobrás ainda será intimada da decisão, não podendo efetuar os descontos até que o processo termine ou até que a decisão venha ser revogada. Mas por enquanto, está valendo essa decisão. (Confira o QR CODE da liminar - <https://sindipetro.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Decisao-tutela-suspensao-APT-EXP-1.pdf>)

“Infelizmente, atravessada a pandemia de COVID-19, quando os trabalhadores lutaram e se exuseram na defesa da Petrobrás, fazendo com que ela mantivesse o abastecimento do país, ve-

mos agora uma tentativa de virada de mesa, por parte da alta administração da companhia, encabeçada pelo RH, tentando atacar os trabalhadores, em uma medida covarde. É muito importante que o Sindipetro-RJ, um Sindicato que não tem ‘rabo preso’ com o patrão, escolhido pela categoria para ser independente, que não faz afago na alta administração, e que prefere o caminho da luta, que agora nessa batalha obteve essa vitória. É muito importante esse passo que foi dado, mas a luta vai continuar, pois vamos provar no judiciário, através da nossa mobilização, da exibição das evidências, com documentos comprobatórios, que a Petrobrás de uma maneira covarde está querendo retroceder em algo que foi concedido aos trabalhadores durante a pandemia, quando havia o isolamento social. Vamos provar no judiciário que essa medida é injusta e covarde”, afirma o diretor do Sindipetro-RJ, Bruno Dantas. Saiba mais no QR-Code:



DIREÇÃO DA TRANSPETRO QUER TERCEIRIZAR APROPRIAÇÃO?

Depois da abusiva transferência de ex-diretor sindical no CNCL, novo absurdo no INTEGRA: uma das propostas da empresa é terceirização da “Apropriação”

Toda categoria já ficou sabendo da grave medida antissindical adotada pela Transpetro com a transferência arbitrária do ex-diretor sindical Wesley para outro município. A categoria e o Sindicato vêm denunciando fortemente essa medida persecutória.

Na mesma gerência executiva, a poucos passos de distância, a empresa agora insistiu em um novo absurdo para outro setor mobilizado. Estão estudando terceirizar parte do setor de Apropriação (setor que confere todas as movimentações de terminais, navios e dutos).

Em GT promovido pela empresa junto a categoria, a gestão não aceitou retirar essa proposta, insistiu em mantê-la até o ponto que os trabalhadores não assinaram a proposta do GT, que elencava como uma das “saídas” terceirizar parcialmente esse setor.

Sindipetro-RJ e FNP pedem reunião com urgência - A Apropriação segue mobilizada pelo reconhecimento de seu trabalho como um regime diferenciado, dado que não gozam de feriados, e em escalas de trabalho aos finais de semana e escalas diárias fora do horário do administrativo, por isso exigem um “adicional de apropriação”.

É inadmissível que a Transpetro, em pleno 2024, tenha como resposta a uma mobilização dos trabalhadores a ameaça de precarização do trabalho via terceirização. É inacreditável que isso aconteça, mas não é de se estranhar já que aconteceu grave medida antissindical no CNCL.

O Sindipetro-RJ e a FNP não aceitam esses absurdos e já enviaram ofício ao presidente Bacchi demandando uma reunião urgente. Não havendo avanço ocorrerão mobilizações de toda a categoria.

MEXEU COM UM, MEXEU COM TODOS!

TODO APOIO AOS TRABALHADORES DO IBAMA E MEIO AMBIENTE EM GREVE



Foto: Vinicius Mendonça/IBAMA

A mesma intransigência que enfrentaram os trabalhadores da educação federal em recente greve, agora se coloca aos trabalhadores do IBAMA e ICMBio que tiveram sua mesa de negociação rompida pelo governo Lula. Há espaço no orçamento para financiamento bilionário do agronegócio via Plano Safra, há espaço para militares, juízes, benefícios fiscais aos empresários, mas não há espaço para trabalhadores da educação e agora do meio ambiente. Para os trabalhadores a regra é o neoliberal Arcabouço Fiscal que serviu para manter a essência do Teto de Gastos de Temer.

Nos solidarizamos com os trabalhadores em greve, sabemos que é graças a seu esfor-

O Sindipetro-RJ expressa solidariedade classista aos trabalhadores do IBAMA que lutam por melhores condições de trabalho, e que resistem ao receituário neoliberal aplicado pelo governo Lula que corta direitos dos servidores federais

ço destes milhares de técnicos e demais trabalhadores que se enfrentam os graves ataques ao meio ambiente em nosso país. Nos solidarizamos com sua greve bem como repudiamos pressões que sofrem para deixarem de fazer análises técnicas em diversos casos de licenciamento para melhor aprazer os empresários nacionais e imperialistas.

Isso acontece em mil e um casos de mineração, mas também no caso da Margem Equatorial para ser explorada pela Petrobrás e sócias imperialistas. O Sindipetro-RJ trabalha para unir os trabalhadores de diferentes categorias e desenvolver sua luta independente dos patrões e do governo.

SINDIPETRO-RJ APOIA OS METROVIÁRIOS DE SP, PERSEGUIDOS PELO BOLSONARISTA TARCÍSIO

O sindicato dos metroviários de São Paulo vem protagonizando importantes lutas contra a privatização do metrô e precarização do trabalho na maior empresa estatal de metrô do país



Foto: Metroviários SP

Ocorrem graves casos que vão de demissões de lideranças, incluindo o vice-presidente do Sindicato a até abertura de inquérito policial contra a presidente do sindicato, punição de todos os grevistas com advertência, multas aos sindicatos que já alcançam a cifra de R\$13 milhões.

O sindicato metroviário impulsiona um manifesto em repúdio a esta perseguição, e chama a categoria petroleira a se solidarizar com essa categoria tão importante e tão atacada por lutar contra a privatização e em prol de toda população que usa o transporte público. Saiba mais lendo o manifesto daquele sindicato:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Designer Gráfica: Adriana Gulas | Estagiário: Victor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500